

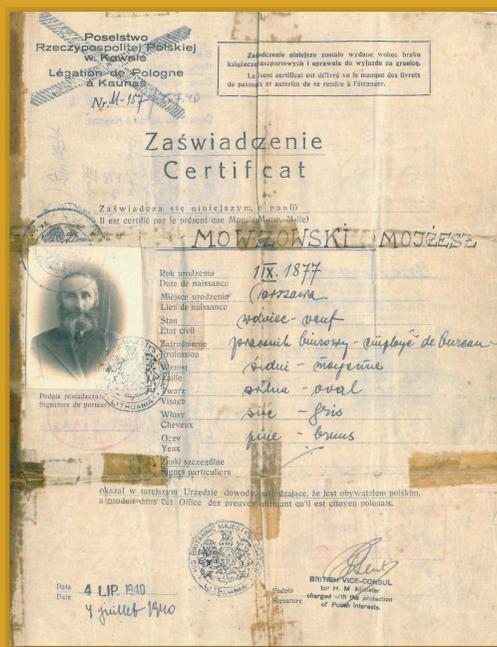
# Holanda

## Jan Zwartendijk

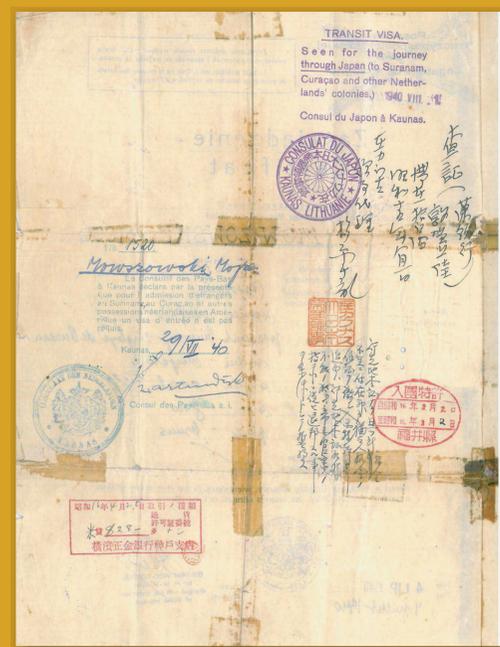
Em Julho de 1940, Jan Zwartendijk, representante da Philips na Lituânia, foi indicado para substituir o Cônsul da Holanda em Kovno. Nessa época, para serem autorizados a viajar pela União Soviética, refugiados Judeus que tentavam sair da Lituânia precisavam de comprovar que tinham um destino final aprovado. Quando souberam que não havia necessidade de visto para entrada na colônia holandesa de Curaçau, os refugiados Judeus procuraram Zwartendijk e solicitaram que ele confirmasse isso mesmo, por escrito, nos seus documentos de viagem. A notícia logo se espalhou e em questão de horas, centenas de Judeus em pânico formaram fila frente ao Consulado da Holanda. Entre 13 de Julho e 3 de Agosto de 1940, quando os soviéticos fecharam as embaixadas e consulados em Kaunas, Zwartendijk conseguiu emitir entre 1200 e 1400 desses vistos. Nenhum desses refugiados chegou a Curaçau, porém, sobreviveram à guerra. Quando o Consulado foi encerrado, a curta carreira diplomática de Zwartendijk terminou e ele regressou à Holanda.



Jan Zwartendijk  
United States Holocaust Memorial Museum,  
cortesia do Dr. Jan Zwartendijk



Certificado de Viagem emitido para Mowzowski Mojsesz, contendo a declaração do Cônsul da Holanda, Zwartendijk, de que não era exigido visto para a entrada no Suriname, Curaçau, ou em qualquer outra colônia holandesa na América do Sul.  
Yad Vashem  
The World Holocaust Remembrance Center, Israel



## Jan Zwartendijk

Foi reconhecido pelo Yad Vashem como Justo entre as Nações em 1997